

A MOEDA NO BRASIL

Compilado por:
Iraci del Nero da Costa
Renato Leite Marcondes
FEA-USP, São Paulo.

Reunimos aqui alguns dados sobre a história da moeda no Brasil. Relembrando que cabe a cada pesquisador efetuar a crítica das fontes que estiver a compulsar, vejamos, pois, as aludidas informações.

Lê-se em folheto do Banco Central do Brasil: "A primeira tentativa de circulação de moedas restritas ao nosso território ocorreu em 1642, com a aplicação de carimbos nas moedas portuguesas e hispano-americanas que aqui circulavam. Foi, entretanto, no território ocupado pelos invasores holandeses que se cunhou a primeira moeda em terras brasileiras - o florim de ouro", acompanhado que foi pelo Soldo: moeda de prata, também cunhada pelo invasor batavo, em 1654.

"A partir de 1694, com a criação da Casa da Moeda da Bahia, teve início o processo de cunhagem de moedas brasileiras" que, posteriormente, também viram-se produzidas em outros centros da Colônia; como Pernambuco, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

"Durante o Império, algumas Casas de Fundição cunharam moedas. A partir de 1823, a fabricação de moedas foi centralizada na Casa da Moeda do Rio de Janeiro.

"Na República, além da Casa da Moeda do Rio de Janeiro, que a contar de 1964 foi transformada na Casa da Moeda do Brasil, alguns fabricantes estrangeiros foram contratados para a produção de moedas.

"Os primeiros tipos de papel-moeda a circularem no Brasil foram os Bilhetes da Real Administração dos Diamantes, a partir de 1771, e os Bilhetes de Permuta de Ouro em Pó (1808-1818), que correspondiam a determinada quantidade de ouro guardada em poder do estado.

"Em 1810, com a emissão dos bilhetes do Banco do Brasil, iniciou-se a emissão de cédulas propriamente ditas, embora de forma precária, pois os bilhetes tinham número de valor preenchido a mão.

"As Cédulas para o Resgate do Cobre (as moedas de cobre eram recolhidas e substituídas por estes bilhetes) constituem as primeiras emissões do Tesouro Nacional, o que ocorreu a partir de 1828."

Ao leitor interessado em informações adicionais sobre moedas no correr dos períodos do Brasil Colônia e do Império, indica-se a consulta das seguintes obras e respectivas bibliografias:

COIMBRA, Álvaro da Veiga. Noções de numismática brasileira. *Revista de História*, vários números: no. 37, ano IX, p. 201-242; no. 38, ano IX, p. 445-479; no. 39, ano X, p. 214-271; no. 40, ano X, p. 508-547; no. 41, ano XI, p. 231-267; no. 42, ano XI, p. 507-533; no. 43, ano XI, p. 203-

250. Noções de numismática brasileira: moeda fiduciária. Revista de História, no. 44, ano XI, p. 515-542. São Paulo, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, 1958-1960. Este conjunto de artigos distingue-se, a um tempo, pela abrangência e profundidade.

COSTA, Ney Chrysostomo da. *História das moedas do Brasil*. Porto Alegre, Instituto Estadual do Livro, 1973. Esta é, a nosso ver, a mais completa das obras aqui referidas; tenha-se presente, ademais, que as informações nela contidas são incomparavelmente mais ricas e pormenorizadas do que as constantes desta nota.

GOMES, Alberto. *Moedas portuguesas*. Lisboa, 1987.

RUSSO, Arnaldo. *Livro das Moedas do Brasil: 1643-1994*. São Paulo, Perfecta Artes Gráficas, 8a. ed., 1994. Esta obra pode ser adquirida à Rua Senador Feijó, 69, salas 34 e 35, fone (011) 605-9646, CEP 01006-001, São Paulo, SP.

SIMONSEN, Roberto C. *História Econômica do Brasil (1500-1820)*. São Paulo, Edit. Nacional, 6a. ed., 1969, p. 464, (Brasiliense, grande formato, volume 10).

TRIGUEIROS, F. dos Santos. *Dinheiro no Brasil*. Rio de Janeiro, Reper Editora, 1966.

MOEDAS EM CURSO E/OU CUNHADAS NO BRASIL (Colônia e Império)

ESPÉCIE	VALOR
<u>MOEDAS DE CONTA OU IDEAIS</u>	
Conto de réis	2.500 cruzados ou 1 milhão de réis
Mil cruzados	400.000 réis
Dobra	12.800 réis
Escudo	1.600 réis
Cruzado	400 réis
Real (plural Réis)	1 real

MOEDAS DE OURO PORTUGUESAS

Dobrão	24.000 réis
Peça ou meia dobra	6.400 réis
Moeda de ouro	4.800 réis
1/2 moeda	2.400 réis
Quartinho	1.200 réis
1/2 peça	3.200 réis
Oitava de dobra	1.600 réis
8 tostões	800 réis
Cruzado novo	480 réis

MOEDAS DE OURO DO BRASIL

<i>Série de Dobrões</i>	
Dobrão	20.000 réis

1/2 dobrão	10.000 réis
Moeda	4.000 réis
Meia moeda	2.000 réis
Quarto de moeda	1.000 réis
.....	400 réis

Série de Escudos

Dobra de 8 escudos	12.800 réis (1)
Dobra de 4 escudos	6.400 réis (2)
Dobra de 2 escudos	3.200 réis
16 tostões (1 escudo)	1.600 réis
1/2 escudo	800 réis
1/4 de escudo	400 réis

MOEDAS DE PRATA PORTUGUESAS

Cruzado novo	480 réis
1/2 cruzado novo	240 réis
6 vinténs	120 réis
3 vinténs	60 réis
Tostão	100 réis
1/2 tostão	50 réis

MOEDAS DE PRATA BRASILEIRAS

3 patacas	960 réis
2 patacas	640 réis
Pataca	320 réis
1/2 pataca	160 réis
4 vinténs (1/4 de pataca)	80 réis
2 vinténs (1/8 de pataca)	40 réis
1 vintém (1/16 de pataca)	20 réis

Série "J" (1752-1774)

6 tostões	600 réis
3 tostões	300 réis
1 1/2 tostão	150 réis
3/4 de tostão	75 réis

Série de Cruzados, II Império 1834-1848

.....	100 réis
.....	200 réis
.....	400 réis
.....	800 réis
.....	1.200 réis

II Império 1848-1889

.....	200 réis
.....	500 réis
.....	1.000 réis
.....	2.000 réis

MOEDAS DE COBRE BRASILEIRAS

4 vinténs	80 réis
2 vinténs	40 réis
Vintém	20 réis
1/2 vintém	10 réis
1/4 de vintém	5 réis
2 "vinténs-ouro"	75 réis
"Vintém-ouro"	37,5 réis (3)

Fontes: SOMONSEN, *op. cit.*; RUSSO, *op. cit.* Observações: (1) Também referida como Dobrão. (2) Também referida como Meio dobrão. (3) Moeda cunhada para circulação exclusiva em Minas Gerais, em substituição aos bilhetes de permuta do ouro em pó; foi denominada vintém-ouro por equivaler a um vintém (medida de peso equivalente a 112 miligramas de ouro).

OUTRAS MOEDAS

Patacão: no Brasil, antiga moeda de prata de 2.000 réis.

Patacão, depois **Pataco**: em Portugal, antiga moeda do valor de 40 réis, inicialmente de cobre e posteriormente em bronze, e que com o passar do tempo passou a chamar-se Pataco.

Tostão: moeda de ouro do valor de 1.200 réis, cunhada no reinado de D. Manuel I.

Dinheiro: antiga moeda portuguesa de cobre, cujo primitivo valor não é conhecido.

Ceutil: antiga moeda portuguesa que valia um sexto de real, ou duas mealhas.

Mealha ou **Malha:** antiga e pequena moeda de cobre, do valor de meio ceutil.

Zimbo: pequena concha que circulou como moeda no Congo e Angola; encontrada também nas costas brasileiras, foi utilizada para compra de escravos na África e nas trocas entre os escravos trazidos para o Brasil.
